

# Tratamento de doença do enxerto contra o hospedeiro aguda na cavidade oral com laserterapia associada a dexametasona. Relato de caso

Gabriela de Assis Ramos<sup>1</sup>, Ana Maria Dias da Costa<sup>2</sup>, Maria Cláudia Rodrigues Moreira<sup>3</sup>, Héilton Spíndola Antunes<sup>1</sup>

1- Divisão de Pesquisa Clínica do Instituto Nacional de Câncer – Rio de Janeiro, Brasil

2- Programa de Residência Multidisciplinar (área odontologia) do Instituto Nacional de Câncer - Rio de Janeiro, Brasil

3 - Centro de Transplante de Medula Óssea do Instituto Nacional de Câncer – Rio de Janeiro, Brasil

## RELATO DE CASO

Paciente do sexo feminino, 63 anos, com diagnóstico inicial (abril de 2018) de leucemia linfóide aguda (LLA) foi submetida ao transplante de células-tronco hematopoiéticas alogênicas aparentado em 20/09/2018. O condicionamento foi realizado com Ciclofosfamida + TBI (CyTBI) e a profilaxia para DECH com ciclosporina e metotrexato. A paciente se manteve sem manifestações de DECH até 14/03/2019, quando apresentou DECH aguda de pele grau III após a DLI com lesões exantemáticas em todo tronco, abdômen e 1/3 das coxas; e eritema maculo-papular difuso em face, tronco e membros sup. e inferiores. Em 21/03/2019 (seis meses após o TCTH) a paciente compareceu ao ambulatório de odontologia com queixas de odinofagia e dificuldade de higienização. Ao exame físico intraoral a paciente apresentava lesões ulceradas compatíveis com DECH aguda oral em mucosa jugal direita e esquerda, borda lateral direita e esquerda de língua, em mucosa labial superior, em mucosa labial inferior do lado esquerdo se estendendo até o lábio inferior. Nesta data realizou-se a coleta de material para exame citológico (que foi negativo para bactérias vírus e fungos). Apesar da regressão total das lesões em 05 dias, a paciente continuava a apresentar DECHa na pele e no sistema digestivo

21/03/2019



## TRATAMENTO

Bochecho com dexametasona 0,1mg/ml 04 vezes ao dia associado a nistatina 1000.000UI suspensão oral 04 vezes ao dia, por 30 dias.

+

Aplicação do laser de baixa potência nos dias 21/3, 22/3, 25/3 e 26/3 em toda extensão das lesões e nas áreas sadias do palato, mucosa jugal, mucosa labial, dorso e ventre lingual e nas bordas laterais da com um diodo laser InGaAlP (Fosfato de Índio, Gálio e Alumínio) (DMC, São Carlos, São Paulo, Brasil), com 100mW, 2J, 35,7J / cm<sup>2</sup>, com área da fibra de 0,028cm<sup>2</sup>, emitindo luz contínua a 660 nm.

## RESULTADO

26/03/2019



## DISCUSSÃO

- A complicação mais comum após TCTH é a DECHa, que acomete aproximadamente 50% dos casos de TCTH alogênicos.
- O tratamento da DECH aguda na mucosa oral é realizado com corticosteroides em forma de bochechos e/ou pomadas associadas a imunossupressão sistêmica.
- Optamos por associar o laser de baixa potência ao bochecho com dexametasona com objetivo de acelerar o processo cicatricial e diminuir a odinofagia.

## CONCLUSÃO

- O acompanhamento odontológico e intervenção o mais breve possível é de extrema importância;
- Êxito no tratamento com cicatrização das lesões em 05 dias;
- A associação da laserterapia com a dexametasona tópica pode ser utilizada para o tratamento da DECHa oral.